



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

GUIAS DE ESTUDO PARA UMA OBRA CONTRAPONTÍSTICA APÓS SUGESTÕES DE ORGANISTAS PROFISSIONAIS

Carlos Maurício Gallo Cabrera, bolsista PIBIC-CNPq-UFRGS
Profa. Dra. Any Raquel Carvalho, Orientadora
Instituto de Artes - Departamento de Música - UFRGS

Introdução

Um estudo preliminar com estudantes principiantes de órgão apontou que guias de estudo facilitaram situações de prática, tanto na organização do estudo, no aprendizado auditivo da obra, como trazendo-lhes melhorias técnicas e promovendo mudanças nos seus hábitos de prática.

Objetivo

Investigar as potencialidades e limitações de guias de estudo como ferramenta na aprendizagem na Fuga em Ré menor (BWV 565) de J.S. Bach.

Justificativa

Os guias sugeridos por profissionais, adicionados à análise, poderão servir de material pedagógico, auxiliando estudantes de órgão no desenvolvimento de uma visão global e melhor compreensão de uma obra e como organizar e executar o estudo de outras peças contrapontísticas.

Metodologia

- Escolha e análise da obra
- Elaboração e envio do questionário
- Análise das respostas recebidas
- Elaboração dos guias

Os guias utilizados foram categorizados em: (1) Guias Técnicos; (2) Guias Melódicos; (3) Guias Contrapontísticos; (4) Guias de Escuta Contrapontística; (5) Guias Harmônicos; e (6) Guias de Análise Musical.

Trecho considerado mais difícil por todos: Fuga em Ré m (BWV 565), c. 86-88:



Guia Melódico para Fuga em Ré m (BWV 565), c. 86-88:



Resultados

Os cinco respondentes consideraram o mesmo trecho o mais difícil; todos os trechos citados incluem atividade rítmica entre as mãos e o pedal. Visões diferenciadas em como ensinar trechos difíceis serão ilustrados. Os guias sugeridos por profissionais, adicionados à análise, poderão servir de material pedagógico, auxiliando estudantes de órgão no desenvolvimento de uma visão global e melhor compreensão de uma obra e como organizar e executar o estudo de outras peças contrapontísticas.

Bibliografia

- BRUSER, Madeleine. The art of practicing: making music from the heart. New York: Belltower, 1997.
- COHEN, Louis; MANION, Lawrence; MORRISON, Keith. Research methods in education. 7a ed. Routledge, 2011
- HOULE, George. Meter in music, 1600-1800/Performance, perception, and notation., Bloomington: Indiana University Press, 2000.
- KRANENBURG, Peter Van. Assessing Disputed Attributions for Organ Fugues in the J.S. Bach Catalogue. 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/46712696_Assessing_Disputed_Attributions_for_Organ_Fugues_in_the_JS_Bach_Catalogue